

176

APOPTOSE DE NEUTRÓFILOS: UMA IMPLICAÇÃO NA SEPSE E NA SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA SECUNDÁRIA À SEPSE?. Paula Pierozan, Mary Clarisse Bozzetti, Lea Fialkow (orient.) (UFRGS).

Os neutrófilos estão implicados na patogênese da Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) cuja causa mais freqüente é a Sepsé. A apoptose é um processo de morte celular que permite remover células do meio inflamatório. O objetivo deste estudo foi determinar se o percentual de apoptose de neutrófilos difere em pacientes com SARA secundária à Sepsé, Choque Séptico, Sepsé Não Complicada, pacientes em Ventilação Mecânica sem SARA ou Sepsé e em controles normais. Foram coletados 20 ml de sangue periférico dos participantes do estudo. Os neutrófilos, após isolados, permaneceram em cultura por 24 horas. A apoptose foi quantificada usando morfologia convencional. Observou-se uma diferença significativa ($p < 0,001$; ANOVA) entre os percentuais médios de apoptose de neutrófilos dos diferentes grupos. O teste de Tukey demonstrou que o percentual de apoptose de neutrófilos dos pacientes clínicos com SARA secundária à Sepsé ($27, 30 \pm 2, 0; n=13$) foi significativamente menor do que nos outros grupos [Choque Séptico ($42, 44 \pm 4, 4; n=15; p=0,005$); Sepsé Não Complicada ($60, 10 \pm 4, 6; n=6; p < 0,001$); Ventilação Mecânica sem SARA ou Sepsé ($52, 90 \pm 11, 7; n=4; p=0,006$) e controles ($69, 44 \pm 1, 3; n=29; p < 0,001$)]. Houve uma diferença significativa entre pacientes com Sepsé Não Complicada e Choque Séptico ($p=0,01$) e entre os grupos Choque Séptico e controle ($p < 0,001$). Estes resultados sugerem uma diminuição de neutrófilos apoptóticos no Choque Séptico e na SARA secundária à Sepsé. Isso indica um aumento da sobrevivência destas células, o que poderia potencialmente agravar a lesão tecidual mediada por leucócitos nestas patologias. Esses achados sugerem que a apoptose de neutrófilos na Sepsé seja um marcador de gravidade da resposta inflamatória sistêmica. O entendimento dos mecanismos da apoptose de neutrófilos pode levar a novas estratégias terapêuticas nestas síndromes. (PIBIC).